

***Ação Direta pela  
Inclusão Social: mais  
Emprego e mais Renda***



## Mãos à Obra

Consolidado no âmbito estadual como estratégia eficiente nas questões relacionadas a trabalho e renda, o **Programa Mãos à Obra** atua nas áreas de intermediação de mão-de-obra, seguro desemprego, qualificação profissional, geração de emprego e renda e apoio e orientação ao trabalhador. O programa é implementado através de uma rede de 74 Postos de Atendimento ao Trabalhador – PAT's, localizados em 60 municípios do Estado, e de 21 Balcões Mãos à Obra, que funcionam em convênio com prefeituras municipais.

A tabela abaixo mostra o resultado das ações do **Programa Mãos à Obra** em 2003.

**Tabela I**  
**Ações do Programa Mãos à Obra**  
**Bahia, 2003**

Ações	Nº Beneficiários
Intermediação de Emprego	21.147
Seguro Desemprego	205.186
Qualificação Profissional	27.339
Geração de Emprego e Renda	56.643

Fonte: SETRAS

### Intermediação de Emprego

Os esforços direcionados às ações de intermediação formal tiveram como resultado a colocação de 21.147 trabalhadores no mercado formal, superando a meta inicialmente prevista de 18.500 trabalhadores. Diante deste quadro, é importante ressaltar o aproveitamento de mais de 4.000 trabalhadores no projeto Amazon, da Ford, desde sua implantação, como também 6.000 colocações no âmbito do pólo calçadista.

No mercado informal, foram atendidas 74.584 solicitações, através do **Programa de Apoio ao Trabalhador Autônomo – Patra**, com o desenvolvimento de ações voltadas para a intermediação de trabalhadores autônomos que prestam serviços eventuais, nas áreas de faxina, lavanderia, acompanhamento de idosos, jardinagem, construção civil, cozinha e congelamento, dentre outros.

### Seguro Desemprego

As ações visam orientar e habilitar o trabalhador que tenha direito ao auxílio. Foram beneficiados, em 2003, 205.186 trabalhadores através dos Postos do Sistema Nacional de Empregos – Sine, em todo o Estado.

### Pesquisa de Emprego e Desemprego

A Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, é formada de uma base de dados atualizada sobre o emprego, o desemprego e a renda na Região Metropolitana de Salvador, realizada em articulação com a SETRAS, SEPLAN/SEI, UFBa e Dieese, utilizando recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, e do governo estadual.

A pesquisa é permanente, gerando dados mensais, em trimestres móveis, num universo de 2.500 domicílios/mês.

### **Qualificação Profissional**

Em 2003, foram investidos R\$ 6,2 milhões na qualificação profissional de 27.339 trabalhadores, com recursos oriundos do FAT e governo estadual. O maior volume de recursos foi destinado ao setor da indústria de transformação, destacando-se a qualificação voltada para os pólos automotivos, calçadista e moveleiro. Lamentavelmente, o volume dos recursos do Governo Federal, destinados às ações de treinamento do trabalhador, foi o menor dos últimos anos. Além disto, estes recursos, em sua maior parte, foram transferidos ao fim do exercício. Esta situação terminou por comprometer o cumprimento das metas programadas.

### **Geração de Emprego e Renda**

O **Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger**, promove ações que estimulam negócios de pequeno investimento para ocupar nichos de mercado, mediante concessão de linhas especiais de crédito para implantação ou ampliação do próprio empreendimento, tanto na área urbana, quanto rural. Além do crédito, o Proger oferece capacitação técnica e gerencial aos beneficiários, acompanhamento e assistência técnica ao empreendimento, visando a assegurar a sua permanência no mercado. Foram financiados 38.815 empreendimentos, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 135 milhões, proporcionando a geração de cerca de 56.643 ocupações.

**Tabela II**  
**Volume de Empreendimentos Financiados, Recursos Empregados e Ocupações Geradas pelo Proger**  
**Bahia, 2003**

Empreendimentos financiados		Recursos (em R\$)	Ocupações Geradas
Tipo	Quantidade		
Proger Urbano	22.036	94.581.675	26.443
Proger Rural e Pronaf	16.779	40.299.503	30.200
<b>Total</b>	<b>38.815</b>	<b>134.881.178</b>	<b>56.643</b>

Fonte: SETRAS

### **Erradicação do Trabalho e da Exploração Infantil**

Para combater de forma sustentável os fatores que levam ao trabalho infantil e assegurar o ingresso e manutenção das crianças e adolescentes na escola, o **Programa de Erradicação do Trabalho Infantil** atua em três áreas.

A primeira consiste na concessão da Bolsa Criança Cidadã às famílias com crianças entre 7 e 15 anos, para complementar a renda familiar e substituir a participação da criança na composição dessa renda. Foram concedidas 117.809 bolsas Criança Cidadã, sendo 22.781 através da gestão estadual e 95.028 diretamente através da gestão municipal, beneficiando 67.056 famílias, em 93 municípios.

A segunda área de trabalho volta-se para a manutenção dessas crianças e adolescentes na Jornada Ampliada, onde são desenvolvidas atividades socioeducativas e culturais, estimulando sua permanência na escola e retirando-os de situações danosas de trabalho. A contratação dos 3.380 agentes educacionais que atuam como monitores na implementação das ações da Jornada Ampliada foi viabilizada através de convênio firmado entre a SETRAS e a SECOMP, mobilizando recursos da ordem de R\$ 17 milhões.

A terceira área destina-se à geração de trabalho e renda, voltada para a busca de



ampliação das oportunidades e a elevação da renda das famílias, através de qualificação, assistência técnica contínua e acesso ao microcrédito, incentivando o cooperativismo e o associativismo. Este segmento de geração de trabalho e renda é desenvolvido através de dois projetos: o Projeto Prosperar, que se destina a atender especificamente as famílias beneficiárias do **Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil – Peti**, com o objetivo de incrementar a renda e ampliar as alternativas de trabalho, beneficiando 5.975 famílias em 31 municípios; e o Projeto Prodesa/Caminhar, que fornece apoio técnico e financeiro para o fomento das atividades sociais de produção e/ou serviços, atendendo a 1.023 famílias na região Baixo Sul do Estado.

Outra ação bem sucedida é o trabalho desenvolvido pelos agentes de família junto às comunidades rurais. Atualmente existem 331 agentes atuando, 30 coordenadores e 29 supervisores em 30 municípios localizados na região do Sisal, Paraguaçu e Piemonte da Diamantina. Já o Projeto Agente Jovem atende a jovens carentes de 15 a 17 anos em situação de risco pessoal e social, preparando-os para atuar em suas comunidades, desenvolvendo ações nas áreas de cidadania, meio ambiente e saúde. Cada jovem recebe bolsa no valor de R\$ 65,00, sendo acompanhado por um orientador social que também recebe uma bolsa de R\$ 200,00. Nesse ano o projeto contemplou 46 municípios, atendendo a 6.349 adolescentes, com destinação de recursos da ordem de R\$ 6,3 milhões.

### Ação Criança

Desenvolvido em parceria com várias instituições governamentais e não-governamentais, o **Programa Ação Criança** é um dos principais programas executados pelo Estado na área social. A sua proposta é garantir proteção e assistência a crianças e adolescentes expostos a elevados níveis de pobreza e a situações de risco, como também àqueles que se encontram em conflito com a lei.

#### Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei

A reinserção social dos adolescentes que cometeram ato infracional é uma das principais metas do **Programa Ação Criança**. O objetivo é capacitá-los a superar as necessidades que os impulsionaram ao delito e reconstruir seu projeto de vida dentro dos princípios da ética, justiça e dignidade. As ações são desenvolvidas pela Fundação da



*Desenvolver atividades educativas e culturais, estimulando o tempo de permanência das crianças na escola, é parte do projeto de combate ao trabalho infantil*



*Mais de 108 mil crianças foram atendidas nos Centros de Educação Infantil, no âmbito do Programa Ação Criança*

Criança e do Adolescente – Fundac, em parceria com entidades não-governamentais, tendo proporcionado, no exercício de 2003, atendimento a 969 adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e egressos. Além destes, foram atendidos 1.974 adolescentes no Pronto Atendimento e em Internação Provisória.

**Quadro I**  
**Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei, por Local e Tipo de Atendimento**  
**Bahia, 2003**

Local	Tipo de Atendimento
Pronto Atendimento - Salvador e Feira de Santana	Acolhe adolescentes encaminhados pela DAI - Delegacia do Adolescente Infrator e/ou Comarcas do Interior.
CAM - Casa de Acolhimento ao Menor - Salvador	Atende adolescentes de ambos os sexos em internação provisória e medida socioeducativa de internação.
Case - Casa de Atendimento Socioeducativo/Semi-liberdade Salvador	Atende adolescentes de ambos os sexos em medida socioeducativa de semi-liberdade.
Case - Comunidade de Atendimento Socioeducativo - Simões Filho	Atende adolescentes do sexo masculino em medida socioeducativa de internação.
Case - Casa de Atendimento Socioeducativo Juiz Melo Matos - Feira de Santana	Atende adolescente do sexo masculino em pronto atendimento, internação provisória e medida socioeducativa de internação.

Fonte: Fundac

### **Assistência e Proteção à Criança e ao Adolescente**

Foram atendidas, mensalmente, cerca de 108.004 crianças nos 47 Centros de Educação Infantil – CEIS, creches e pré-escolas, que desenvolvem atividades de natureza continuada através de atendimento e acompanhamento nas áreas de educação, saúde, nutrição e assistência social, além de supervisão e orientação dessas ações em 341 municípios, incluindo os cem integrantes do **Programa Faz Cidadão**. Para isso, foram utilizados recursos da ordem de R\$ 20,1 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões de recursos do Tesouro do Estado e R\$ 15,6 milhões da União.

Através dos Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente – CIACs, foram beneficiadas 450 crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social. A proposta de trabalho é de integrar e acompanhar a criança e o adolescente à sociedade, através de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e esportivas, promovendo o desenvolvimento bio-psicossocial.

O Projeto Brincando e Aprendendo no Verão, executado anualmente nos Centros Sociais Urbanos – CSUs e CIACs – no período das férias escolares, beneficiou 2.080 crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal, mediante atendimento diário e integral nas diversas oficinas artísticas, culturais, socioesportivas e cursos de iniciação profissional.

**Quadro II**  
**Atividades Desenvolvidas em Abrigos, por Local e Tipo de Atendimento**  
**Bahia, 2003**

Local	Tipo	Atividades Desenvolvidas
Abrigo Julieta Calmon	Atende adolescente do sexo feminino	Oficinas de Corte e Costura, Doceria, Horticultura e Capoeira
Centro de Educação Especial Elcy Freire	Atende criança e adolescente do sexo masculino	Oficinas de Serigrafia, Embalagem e Esporte

Fonte: Fundac

No atendimento em abrigos, a Fundac proporciona ações voltadas para o estímulo à individualidade, à independência e à inclusão social, desenvolvendo atividades de educação, saúde, arte e qualificação profissional, com crianças e adolescentes portadores de transtornos mentais e em situação de risco pessoal e social. Em 2003, atendeu a 315 crianças e adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar, Ministério Público e Juizado da Infância e da Juventude.

O serviço Atendimento à Criança e Adolescente em Situação de Rua busca conquistar a confiança do público-alvo através de atividades lúdicas e esportivas, tendo como objetivo engajá-los em oficinas educativas, culturais e de iniciação profissional, e encaminhá-los para obtenção de documentação e atendimento na área de saúde. Esse serviço beneficiou 586 crianças e adolescentes no ano de 2003.

A Fundac atendeu 2.579 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social e/ou portadores de transtorno mental, desenvolvendo ações indiretas, através do apoio técnico e financeiro a entidades não-governamentais e/ou municípios. Esta ação tem como objetivo servir de apoio ao Juizado da Infância e da Juventude e aos Conselhos Tutelares.

Uma das estratégias do Programa Ação Criança é o apoio à família, que inclui auxílio financeiro para melhoria habitacional e a concessão de bolsas-auxílio. Neste exercício, foram beneficiadas 65 famílias de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. As ações de qualificação profissional beneficiaram ainda 655 adolescentes com cursos profissionalizantes.

As Escolinhas de Iniciação Desportiva da Sudesb atenderam 8.960 crianças e adolescentes nas seguintes modalidades desportivas: atletismo, basquete, capoeira, dança afro, futebol de campo, futsal, ginástica rítmica, judô, caratê, natação e outras.

O Programa Sentinela, voltado à proteção integral de crianças e adolescentes vítimas de violência e exploração sexual, foi implementado em nove municípios do Estado da Bahia, atendendo cerca de 2.000 crianças e adolescentes/ano.

### Combate à Pobreza Estrutural

A lei, que instituiu em 2002 a SECOMP e o Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza – Funcep, alterou a estrutura do PPA 2000/2003, criando o Programa de Combate à Pobreza Estrutural, vinculado à estratégia Um Salto de Qualidade na Vida dos Baianos e ao Macro-objetivo Ação Direta pela Inclusão Social: Mais Emprego e Mais Renda. Este Programa congrega uma série de intervenções, que têm como objetivo reduzir os mecanismos de geração da pobreza e desigualdade social e promover o fortalecimento de oportunidades econômicas, para inserção no setor produtivo daqueles segmentos da população em situação de exclusão social e extrema pobreza.

Com a criação do Funcep, o governo viabilizou, através de acréscimo de 2% no ICMS de uma série de produtos e serviços, um novo aporte de recursos orçamentários, especificamente direcionado a ações de inclusão social e de combate à pobreza e às suas conseqüências. Os recursos oriundos do Funcep, cuja execução em 2003 alcançou o valor de R\$ 87,5 milhões, além de financiar os projetos vinculados diretamente ao **Programa de Combate à Pobreza Estrutural**, permitiram a execução de uma gama variada de ações de combate à pobreza e à exclusão social, executados, através de parceria com a SECOMP, por diversas secretarias e órgãos do Estado. Assim, as intervenções que integram o **Programa de Combate à Pobreza Estrutural** compõem apenas uma parte do

vasto leque de ações direcionadas à melhoria das condições de vida da população baiana, e, especificamente, aos seus segmentos mais vulneráveis, social e economicamente.

### **Programa Reciclar para Crescer**

O **Programa Reciclar para Crescer** tem por objetivo propiciar a geração de ocupação e renda a partir da reciclagem de resíduos sólidos. A ação teve início no mês de junho, com a realização do 1º Seminário Reciclar para Crescer, estando prevista a realização de outros no interior do Estado para a divulgação do programa. Estão sendo mantidas discussões com representantes de cooperativas e associações sobre propostas de utilização econômica dos resíduos sólidos e a forma de envolver os parceiros na implementação das atividades do programa. Até o final do exercício, foram aprovados quatro projetos de cooperativas, tendo previsão de apoio para mais cinco projetos de reciclagem. Também estão sendo desenvolvidos os projetos pilotos:

- Entulho, com o lançamento, no Parque Socioambiental de Canabrava, da Usina de Reciclagem de Entulho;
- Implantação da Escola-Oficina;
- Plástico (PET), em apoio à formação/fortalecimento de cooperativas de reciclagem, através da celebração de convênios; e
- Compostagem, com a implementação do projeto de compostagem e jardinagem, para a capacitação e inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho.

### **Banco de Projetos**

O Banco de Projetos tem como objetivo apoiar, através de entidades de direito privado, sem fins lucrativos, iniciativas voltadas ao desenvolvimento comunitário. Por meio de instituições em Salvador, Feira de Santana e Santo Antônio de Jesus, estão sendo apoiados, no exercício de 2003, sete projetos concentrados em oficinas de costuras, movelaria, artesanato e prestação de serviços.

### **Água e Cidadania**

Desenvolvido pela SECOMP, em parceria com a Fundação Dom Avelar, tendo a Cáritas Nordeste como órgão executor, o projeto Água e Cidadania tem como objetivo central promover a inclusão social das famílias de agricultores, trabalhadores rurais e sem terra, em

**Tabela III**  
**Projeto Água e Cidadania - Ações Realizadas**  
**Bahia, 2003**

Municípios	Nº de Comunidades	Obras Executadas		
		Cisternas	Poços	Aguadas
Andorinhas	05	60	–	02
Antônio Gonçalves	05	60	01	01
Cansanção	04	127	–	01
Canudos	04	65	02	01
Itiúba	04	91	–	01
Jaguarari	05	90	01	01
Jeremoabo	03	90	01	–
Macururé	04	90	01	01
Mirangaba	05	61	01	01
Monte Santo	04	168	–	01
Uauá	04	95	01	01
Uburanas	06	61	02	–
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>1.058</b>	<b>10</b>	<b>11</b>

Fonte: SECOMP

área de abrangência de 12 municípios do semi-árido nordestino. As metas programadas em 2002 foram concluídas neste exercício com a construção de 1.058 cisternas de placas, 956 melhorias habitacionais, 11 aguadas e a perfuração e instalação de dez poços.

### **Programa Família Produtiva**

Na sua etapa-piloto, este programa envolve 41 municípios visando ao fortalecimento da economia de 1.200 famílias através de ações institucionais articuladas nos segmentos da agroindústria familiar, agricultura orgânica e artesanato.

Atendendo à metodologia de implantação do programa, realizaram-se nove encontros regionais de trabalho, com integração das secretarias estaduais e com o apoio e participação de associações e cooperativas, de representantes das três esferas de governo e de organizações não-governamentais, identificando-se 161 demandas em diversas atividades econômicas.

A partir destas demandas, estão sendo realizados diagnósticos focalizados em cada município, objetivando a construção de planos de ação que serão executados através de projetos implementados por organizações governamentais e não-governamentais de reconhecida competência em cada atividade.

### **Assistência Social e Desenvolvimento Comunitário**

Existem hoje, no Estado, 30 Centros Sociais Urbanos – CSU's, sendo oito na capital e 22 no interior, cuja finalidade é a promoção social dos segmentos prioritários da assistência social, executando atividades e serviços de educação, cultura, saúde, trabalho, esporte e lazer. São atendidos mensalmente 4.000 adolescentes e 7.388 idosos em Grupos de Convivência nos CSU's da capital e interior.

A assistência social é desenvolvida através de algumas ações específicas, como os projetos Cidadania e Apoio ao Migrante, que atenderam 7.270 pessoas neste ano, entre migrantes, indigentes e dependentes químicos que se encontram em situação de rua, orientando-os e encaminhando-os à Casa de Passagem, à Rede de Retaguarda, à Moradia Provisória e à Moradia Definitiva.

Os Centros de Referência da Assistência Social – Casa da Família – contribuem para a efetivação da política de assistência social, garantindo os direitos de cidadania e promovendo o desenvolvimento social na perspectiva da prevenção e superação das desigualdades e exclusão social, tendo a família como unidade de atenção para a concepção e a implementação dos programas, projetos, serviços e benefícios. Foram beneficiadas 17.500 famílias em três municípios da RMS, encontrando-se em fase de implantação 22 novos centros.



***O artesanato é uma das atividades desenvolvidas pelo Programa Família Produtiva***



## **Abastecimento Alimentar**

Implantado em 1979 e operando hoje com 420 lojas, instaladas em 352 municípios do Estado, o **Programa Cesta do Povo** constitui importante regulador de preços de produtos alimentícios no Estado, além de cumprir uma grande função social para os baianos, haja vista a garantia de mais de quatro mil empregos diretos, em 2003, dos quais 2,7 mil em lojas da rede e 1,3 mil relativos ao quadro funcional da área administrativa da Empresa Baiana de Alimentos – Ebal, Ceasa e seis Centrais de Distribuição e Vendas.

O alcance de suas transações comerciais, em 2003 (janeiro a agosto), através da Ceasa, gerou um valor comercializado de R\$ 324 milhões para um acumulado de abastecimento, em seu entreposto atacadista, da ordem de 353,8 mil toneladas. Já a comercialização de produtos nas lojas da Cesta do Povo alcançou, no período, um montante de R\$ 490,1 milhões, para um total de 39 milhões de movimentos de transação em balcões de vendas das diversas lojas.

### **Programas de Desenvolvimento Comercial**

A Ebal vem operacionalizando os Programas de comercialização Credicesta e Crédito Ebal Município – CEM, destinados especificamente ao atendimento de servidores dos Poderes Executivo e Judiciário do Estado em lojas da Cesta do Povo. Também, a partir do segundo semestre de 2003, foram disponibilizadas, para os servidores da Câmara Municipal de Salvador, idênticas oportunidades de compras a crédito via contra-cheque.

#### **Credicesta**

Com um faturamento de R\$ 102 milhões, o **Programa Credicesta** instituiu e disponibilizou, em 2003, o cartão de crédito Cesta do Povo para todo o funcionalismo estadual, inovando o sistema de compras para débito em folha de pagamento, beneficiando 280 mil servidores estaduais, entre ativos e inativos. O cartão Credicesta constitui moderno, seguro e prático instrumento de compras, facilitando o acesso às aquisições de produtos disponíveis em todas as lojas da Cesta do Povo.

#### **CEM – Crédito Ebal Município**

Similar ao sistema de compras pelo Credicesta, este programa visa a permitir aos servidores municipais, residentes em localidades servidas pela Cesta do Povo, comprar a prazo e sem juros, para desconto em folha de pagamento.

Atuando em parceria com 77 municípios baianos, em 2003, o CEM apresentou um faturamento de aproximadamente R\$ 8 milhões, prevendo, até 2007, assegurar idênticas oportunidades de compras ao corpo funcional de inúmeros outros municípios.

## Programas de Assistência Social

### Nossa Sopa

Com uma produção superior a 157 mil latas durante o ano, equivalente a 173 mil kg de alimentos “in natura”, foram atendidas 77,6 mil pessoas carentes e distribuídas mais de 4,7 milhões de refeições. Esse programa visa ao aproveitamento de produtos hortícolas excedentes de comercialização no entreposto da Ceasa e transformação em alimentos nutritivos para tornar realidade o Programa Nossa Sopa, inédito em iniciativas no combate à fome e à desnutrição.

### Mais Pão

O Mais Pão é a mais recente iniciativa do governo, sob a responsabilidade direta da Secretaria do Combate a Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP – em parceria com a SESAB, SETRAS, Ebal, Sebrae, Senai, Senar, moinhos, sindicatos e panificadoras, no combate às deficiências alimentares, sobretudo aquelas que atingem as camadas mais pobres da população baiana. Com vistas a garantir o uso e comercialização de alimentos como pães, massas e biscoitos produzidos com farinha de qualidade, enriquecida com ferro e vitaminas do complexo B, objetivando reduzir a anemia ferropriva e a carência destas vitaminas, cabe à Ebal a responsabilidade pelo cadastramento de panificadores dispostos a atenderem esse pleito governamental e a conseqüente comercialização dos produtos dessa farinha enriquecida nas lojas da Cesta do Povo, contando com a adesão de 1.879 panificadores.

Incluídos nos cardápios da merenda escolar da rede pública de ensino e nos programas de alimentação em creches, asilos e outras entidades assistenciais mantidas pelo poder público, esses produtos demandaram, em 2003, uma comercialização de 116.144 sacas de 50 kg cada.

Através do Mais Pão foi promovido um curso para qualificar 425 padeiros na produção de pão, especialmente o pão enriquecido, e também está sendo oferecida assistência voltada a gestão empresarial para 150 panificadores. Ainda neste exercício teve início o Curso de Pães Vitaminados para 1.185 alunos egressos da 8ª série do ensino público.

### Prato do Povo

O Prato do Povo mantém dois restaurantes populares, um na Liberdade e o outro no Comércio, fornecendo no total 4.300 refeições diárias, totalizando 1.059.674 refeições no exercício. Cada refeição, com preço simbólico de R\$ 1,00, é elaborada por nutricionistas, contendo entre 1.400 a 1.600 calorias. Além de oferecer refeições, este programa desenvolve também atividades socioeducativas, sobretudo no setor alimentar, com a participação da comunidade. Atualmente está sendo oferecido o curso de Inclusão Social e Inclusão Digital para 80 pessoas no Prato do Povo da Liberdade.



**O Programa Nossa Sopa distribuiu mais de 4,7 milhões de refeições para um público superior a 77 mil pessoas**

### **Vale Vida da Área da Seca**

Amparando as famílias baianas vítimas da estiagem que caracteriza grande número de municípios do Estado, na maioria das vezes com alongadas situações de emergência, o Vale Vida na Área da Seca, implementado pela Defesa Civil e Ebal, atuou em 2003 com um custo total de R\$ 2 milhões e um patamar de atendimento da ordem de 80 mil famílias, com distribuição de tickets da Cesta do Povo.

### **Viver Melhor/Vale Vida**

Trata-se de um programa voltado para a elevação do nível de qualidade de vida e inclusão social das famílias de comunidades carentes da Região Metropolitana de Salvador, por iniciativa das prefeituras municipais, em parceria com a Ebal, buscando assegurar a essas famílias o direito básico à alimentação e o direito a ações socioeducativas desenvolvidas por integrantes do corpo discente de escolas municipais. A parceria da Ebal no Viver Melhor/Vale Vida vem permitindo ao público beneficiário abastecimento alimentar, com tickets, em lojas da Cesta do Povo, registrando este ano (janeiro a agosto) um atendimento a 18 mil famílias.

### **Pronaf – Desenvolvimento da Agricultura Familiar**

As ações do Pronaf na Bahia, executadas pela Ebda, centralizam-se na assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária, e foram dirigidas para o desenvolvimento da agricultura familiar. Em 2003, foram capacitados mais de 3.600 agricultores, através de cursos, seminários regionais e excursões nas áreas de administração rural, manejo e conservação de água e solo, manejo das culturas e criações e verticalização da produção. Para a viabilização destas atividades, foram aplicados R\$12 milhões com a contratação de 7.245 operações de crédito, um incremento de 14% em relação ao ano de 2002.

O Pronaf também apoiou com recursos a realização de diversos projetos de pesquisa, visando a identificar tecnologias para a melhoria dos cultivos da palma, mandioca, caju e sisal; as criações de caprino, ovino e abelha sem ferrão; a produção de mudas; e o treinamento de caprinocultores, abordando a alimentação, a sanidade do rebanho e o beneficiamento da carne e do leite, incluindo a produção de embutidos.

Neste exercício, foi instalado o Conselho de Desenvolvimento Rural com a finalidade de promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado, o acesso à terra, o fortalecimento da agricultura familiar e a diversificação da economia regional, além de estabelecer os critérios de escolha dos territórios beneficiados pela atuação do Pronaf – Infra-estrutura. Para isso, foram disponibilizados recursos na ordem de R\$ 9 milhões, distribuídos entre os municípios favorecidos pelo programa, entre os quais Mirante e Caetanos, destacados como prioritários.

**Pequenos empreendimentos rurais, como casas de farinha, estão sendo beneficiados pelo Programa Produzir**



### Pró-renda Bahia – Desenvolvimento Local Sustentável

O Pró-renda Bahia desenvolve ações em 21 municípios da região Nordeste do Estado, beneficiando aproximadamente 17.000 pessoas, em estreita colaboração com a Sociedade Alemã de Cooperação Técnica – GTZ, destacando-se a formação de uma rede regional de apicultores voltada para a produção e comercialização de mel e seus subprodutos, e o crescimento de grupos produtivos gerados pela agricultura familiar, a exemplo da horticultura, produção de doces e artesanato.



*Entre os projetos financiados pelo Produzir, destaca-se o de mecanização agrícola*

### Produzir – Apoio às Comunidades Rurais

Mantendo a missão de promover o desenvolvimento sustentável das comunidades com os menores índices de desenvolvimento humano do Estado da Bahia, através de investimentos em capital físico e social, o **Programa Produzir II** tem como objetivo a geração de renda, o aumento da oferta de empregos, a melhoria das condições de vida da população rural em estado mais acentuado de pobreza e o auxílio na descentralização progressiva dos processos de decisão, fazendo da participação o eixo central da estratégia dos investimentos.

Com uma área de abrangência em todos os municípios do Estado, com exceção da RMS, o **Programa Produzir II** atua na zona rural e sedes urbanas com até 7.500 habitantes em diversas frentes de trabalho, que vão da infra-estrutura física e equipamentos sociais (energia elétrica, telefonia rural, melhoria do habitat rural), ao apoio a pequenas indústrias e ao processo produtivo agrícola, com ênfase na pequena irrigação. Assim, o programa cria as condições para o pequeno produtor se auto-sustentar e enfrentar a escassez dos recursos hídricos, principal problema da região.

#### Quadro III Síntese das Ações do Produzir II Bahia, 2003

Ítem	Quantidade
Municípios Atendidos	344
Convênios	1.247
Investimentos	R\$ 105.188.571,26
Famílias Atendidas:	120.135
Comunidades Atendidas	1.179
Associações Comunitárias Atendidas	1.201
Municípios Incorporados ao Produzir II	148
Municípios Incorporados ao Produzir I e II	21
Municípios ainda não Contemplados (Produzir I e II)	04
Associações Incorporadas no Ano	1.148

Fonte: SEPLAN/CAR



**Tabela III**  
**Projeto Água e Cidadania - Ações Realizadas**  
**Bahia, 2003**

Municípios	Nº de Comunidades	Obras Executadas		
		Cisternas	Poços	Aguadas
Andorinhas	05	60	–	02
Antônio Gonçalves	05	60	01	01
Cansação	04	127	–	01
Canudos	04	65	02	01
Itiúba	04	91	–	01
Jaguarari	05	90	01	01
Jeremoabo	03	90	01	–
Macururé	04	90	01	01
Mirangaba	05	61	01	01
Monte Santo	04	168	–	01
Uauá	04	95	01	01
Umburanas	06	61	02	–
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>1.058</b>	<b>10</b>	<b>11</b>

Fonte: SECOMP

**Tabela IV**  
**Principais Itens de Atendimento - Produzir II**  
**Bahia, 2003**

Projeto	Unidade	Quantidade	Famílias Beneficiadas	Valor - R\$Mil
Mecanização Agrícola	Trator + Implementos + Garagem	359	45.606	25.604,4
Sanitário Residencial	Domicílios	11.141	11.141	21.528,7
Energia Solar	Sistemas Domiciliares	6.024	6.024	15.136,0
Sistema de Água	Ligações Domiciliares	6.938	6.938	10.019,5
Cisterna	Domicílios	6.594	6.594	7.969,1
Pequenas Indústrias Comunitárias <sup>1</sup>	–	79	9.143	6.173,6
Ponte de Concreto	–	82	19.398	5.870,4
Barragem	–	67	6.995	5.653,6
Outros Projetos <sup>2</sup>	–	31	2.185	3.271,9
Módulo para Feira	–	16	514	1.992,8
Poço Tubular	–	56	5.597	1.968,6
<b>Total</b>			<b>120.135</b>	<b>105.188,6</b>

Fonte: SEPLAN/CAR

<sup>1</sup> Refere-se a casas de farinha, padarias, fábricas de doce, de fécula e de beneficiamento de mel, café, leite, frutas, sisal, algodão, cana, banana, unidade de britagem, olaria, irrigação, caprinocultura, avicultura, barcos de pesca etc.

<sup>2</sup> Refere-se a escola, melhoria habitacional, estrada, capacitação, sanitário público, cais, atracadouro etc

Entre os projetos produtivos financiados pelo Produzir, o de maior destaque é o de mecanização agrícola.

Neste exercício, o **Programa Produzir II** beneficiou 120.135 famílias carentes em 344 municípios. Para tanto, celebrou convênios com 1.201 associações comunitárias, equivalentes a 1.247 projetos, com aplicações de recursos no montante global de R\$ 105,2 milhões, suplantando a previsão inicial de R\$ 53,3 milhões.

Buscando imprimir uma nova dinâmica ao Produzir, foram estabelecidas parcerias com instituições governamentais, unindo esforços e racionalizando o uso dos recursos públicos, na implementação de importantes ações de desenvolvimento regional, a exemplo do Viver Melhor Rural, Bacia Sedimentar de Tucano, Cabra Forte e Revitalização Agrícola da Região Nordeste.

**Tabela V**  
**Projetos Atendidos por Região Econômica - Produzir II**  
**Bahia, 2003**

Região Econômica	2002			2003		
	Quantidade	Famílias Beneficiadas	Valor - R\$ Mil	Quantidade	Famílias Beneficiadas	Valor - R\$ Mil
Baixo Médio São Francisco	24	1.538	1.527,3	101	6.217	7.134,9
Chapada Diamantina	82	4.910	3.553,6	86	6.127	7.576,5
Diversas	1	1	8,5	6	55	1.220,2
Extremo Sul	13	919	919,5	22	4.689	2.040,3
Irecê	58	3.243	2.156,8	52	5.395	4.750,4
Litoral Norte	38	3.743	1.771,4	44	6.157	3.377,8
Litoral Sul	23	1.297	1.593,6	82	9.991	7.091,7
Médio São Francisco	22	1.119	1.535,1	48	2.800	4.386,1
Nordeste	103	14.139	5.084,0	316	27.538	25.032,2
Oeste	44	1.756	2.146,4	41	3.446	3.954,4
Paraguaçu	83	9.714	4.441,7	111	10.733	9.250,3
Piemonte da Diamantina	39	4.846	2.738,6	87	8.360	8.153,9
Recôncavo Sul	27	3.653	1.571,4	97	11.788	8.480,0
Serra Geral	53	4.099	2.588,5	76	7.512	6.646,0
Sudoeste	89	4.842	4.390,2	78	9.327	6.093,9
<b>Total</b>	<b>699</b>	<b>59.819</b>	<b>36.026,7</b>	<b>1.247</b>	<b>120.135</b>	<b>105.188,6</b>

Fonte: SEPLAN/CAR

**Tabela VI**  
**Projetos Atendidos, Programas Especiais - Produzir II**  
**Bahia, 2003**

Programa	Quantidade	Famílias Beneficiadas	Valor - R\$
Bacia de Tucano	4	100	675,0
Cabra Forte	116	5.782	6.249,8
Terra Fértil	11	2.028	1.432,9
Viver Melhor Rural	18	1.361	1.881,3
Produzir - Prog. Normal	1.098	110.864	94.949,6
<b>Total</b>	<b>1.247</b>	<b>120.135</b>	<b>105.188,6</b>

Fonte: SEPLAN/CAR

## **Pró-Gavião – Desenvolvimento Comunitário da Região do Rio Gavião**

O Programa de Desenvolvimento da Região do Gavião, executado pelo governo estadual em cooperação com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, tem como objetivo principal melhorar a vida dos produtores agrícolas e microempresários rurais, com renda familiar anual de até US\$ 2.500, promovendo intervenções concentradas nas comunidades dos municípios que compõem a bacia do rio Gavião. A meta contratual de atender 14.300 famílias já foi superada, tornando evidentes os avanços obtidos no que diz respeito ao trabalho de organização comunitária, aos novos conhecimentos adquiridos por meio das capacitações, ao trabalho



**As intervenções realizadas nas comunidades dos municípios da bacia do rio Gavião já beneficiaram mais de 14 mil famílias**

desenvolvido na área de microempreendimentos, na adoção de tecnologias para as cadeias produtivas da cultura da mandioca e da pecuária e na infraestrutura básica. Como destaque, a oferta de água foi ampliada em mais de 10 milhões de m<sup>3</sup>, com a construção de barragens, cisternas domiciliares e coletivas, além de sistemas simplificados de abastecimento de água.

Em 2003, o Pró-Gavião celebrou 111 convênios, aplicando recursos no total de R\$ 30,2 milhões, que possibilitaram, entre outras ações, a construção de 25 barragens, 5.270 cisternas, 19 microempreendimentos destinados ao beneficiamento de cana, couro, mandioca e mel, além da instalação de 1.227 sistemas de energia solar e da viabilização de crédito para 2.000 produtores. Com o propósito de continuar criando condições favoráveis à profissionalização dos jovens, o programa ampliou os números da Bolsa-Escola de 303 para 400 alunos e viabilizou, às Escolas de Família Agrícola, equipamentos para o desenvolvimento de atividades técnicas e pedagógicas. O Programa de Capacitação realizou cem eventos, envolvendo 3.500 produtores, com ênfase em manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de caprinos, ovinos e bovinos.

O Pró-Gavião foi considerado pelo Fida como um dos programas que apresentam melhor desempenho em sua carteira mundial de projetos, tendo inclusive recomendado a sua continuidade por mais dois anos. Registra-se, também, que o projeto obteve o primeiro lugar nos trabalhos inscritos no Seminário de "Las Encargadas de Genero de Proyectos Fida", realizado em Buenos Aires, no período de 21 a 25 de julho, com a experiência intitulada "Experiência de Sucesso Sob o Enfoque de Gênero: Construção de Cisternas Domiciliares".

**Quadro IV  
Síntese das Ações do Programa Pró-Gavião  
Bahia, 2003**

<b>Ítems</b>	<b>Em R\$ Mil</b>
Municípios Atendidos no ano	13
Convênios Celebrados	111
Investimentos Totais	R\$ 30.210,0
Infra-estrutura Comunitária	R\$ 22.727,3
Desenvolvimento Produtivo e Outros	R\$ 7.482,7
Famílias Atendidas	25.759
Associações Atendidas	202
Comunidades Incorporadas	09

Fonte: SEPLAN/CAR

**Tabela VII**  
**Metas do Programa Pró-Gavião**  
**Bahia, 2003**

Metas	Unidade	Quantidade	Famílias Beneficiadas	Valor R\$ Mil
Energia Solar	Kit Domiciliar	1.227	1.227	2.825,7
Pontes	Ponte	1	65	101,2
Manutenção de Barragens	Barragem	7	538	78,8
Pequenas Indústrias Comunitárias*	–	19	751	3.200,6
Barragens Construção	Barragem	25	2.287	2.252,2
Sistemas de Abastecimento - Projetos Topográficos	Projeto	30	50	61,9
Sistemas de Abastecimento - Implantação	Sistemas	24	1.841	2.651,2
Energia Elétrica	Rede de Distribuição	13	2.505	4.107,6
Sanitário Residencial	Domicílio	12	12	41,0
Cisternas **	Domicílio	5.270*	5.270*	7.102,0
Recuperação de Áreas Degradadas	Barragem	50	150	206,2
Poço Artesiano	Poço	10	413	99,0
Assistência Técnica Especializada	Produtor Assistido	3.500	3.500	3.250,0
Validação de Tecnologias	CATs	71	3.500	929,3
Assistência a Microempreendedor ***	Microempreendedor Assistido	400	400	400,0
Crédito Rural	Produtor Assistido	2.000	2.000	2.568,0
Capacitações de Técnicos e Produtores ****	Matrículas	800	800	100,0
Estudos e Pesquisas	Estudo	1	50	4,4
Desenvolvimento Institucional	Cooperativa Apoiada	1	–	111,0
Capacitações - Bolsas de Estudo	Alunos	400	400	120,0
<b>Total</b>		<b>13.861</b>	<b>25.759</b>	<b>30.210,1</b>

Fonte: SEPLAN/CAR

\* Referem-se a construções e/ou equipamento de unidade de produção de derivados de cana, mandioca e leite; beneficiamento de mel e couro

\*\* Desse total, 1.153 referem-se a cisternas concluídas, 954 em andamento e 3.163 restantes aguardando aquisição de material

\*\*\* Centros de aprendizagem de tecnologias

\*\*\*\* São efetivados através de contratos

## Desenvolvimento e Organização Fundiária

A atuação do Governo Estadual, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra, para o atendimento dos produtores rurais, tem colocado a Bahia numa condição de vantagem em relação ao resto do país.

Através do **Programa Terra Produtiva**, o Governo do Estado viabilizou investimentos para infra-estrutura produtiva e ações de saúde, educação, habitação e saneamento básico nas áreas dos projetos de assentamento, atendendo a 700 famílias.

O Projeto de Crédito Fundiário optou por um modelo operacional de assistência técnica, através da contratação direta, pelas associações, de técnicos, sobretudo engenheiros agrônomos – hoje mais de 40 profissionais – buscando o assessoramento necessário à viabilização do assentamento como um empreendimento sustentável. Neste exercício, foram aplicados R\$ 10,5 milhões em projetos de investimentos comunitários, de forma a propiciar a infra-estrutura e a produção em 27 áreas, beneficiando cerca de



1.028 famílias, nos municípios: Xique-Xique, Jussara, Sobradinho, São Félix do Coribe, Itapicuru, Uibaí, Tucano, Morro do Chapéu, Palmas do Monte Alto e Santa Rita de Cássia. Para a aquisição dessas áreas, que totalizam 19,5 mil ha, foram empregados recursos num total de R\$ 3,9 milhões.

**Tabela VIII**  
**Crédito Fundiário: Aquisição de Terra (AT) e Investimento Comunitário (IC)**  
**Bahia, 2003**

Municípios	Associação	Nº de Famílias	Investimentos R\$ 1,00		Área (ha)
			Valor AT	Valor IC	
Xique-Xique	Ass. Peq. Prod. Rur. Pov. Gado Bravo	45	288.095,00	386.905,00	600,00
Xique-Xique	Ass. Trab. Rurais da Ilha do Miradouro	45	357.455,00	317.545,00	610,00
Jussara	Ass. Peq. Prod. Rurais Faz. Araripina	30	111.604,00	248.396,00	870,00
Sobradinho	Ass. Nova Descoberta	35	99.457,00	390.543,00	467,00
Sobradinho	Ass. Agrícola Terra Nossa	35	137.135,00	422.916,00	251,00
Sobradinho	Ass. Nova Esperança	35	121.686,00	368.313,34	501,00
Sobradinho	Ass. Agrop. Campo Verde	35	121.686,00	368.313,34	501,00
Sobradinho	Ass. N. Sra. de Fátima	25	80.425,00	319.575,00	118,00
Sobradinho	Ass. Agrícola Desenv. Com. da Correnteza	25	67.000,00	333.000,00	101,00
Sobradinho	Ass. Com. Agrop. Fonte de Vida	35	90.700,00	469.300,00	150,00
Sobradinho	Ass. Agrop. Algodões Velhos	45	134.775,00	495.225,00	427,40
Sobradinho	Ass. Terra Produtiva	35	121.686,00	368.313,34	501,00
Sobradinho	Ass. Agrícola Juriti	35	70.616,00	419.384,00	266,67
Sobradinho	Ass. Vale Verde	35	70.616,00	419.384,00	266,67
Sobradinho	Ass. Agrop. Asa Branca	35	70.616,00	419.384,00	266,67
Itapicuru	Ass. Com. Prod. Rurais Curral Velho	35	107.407,50	382.592,50	1.032,18
Uibaí	Ass. Bairro Ida Cardoso	30	157.191,79	322.808,21	564,40
Tucano	Ass. Pro Rurais Em Busca da Terra	72	277.848,00	586.152,00	2.184,00
Tucano	Ass. Beira Rio Itapicuru	26	214.686,28	149.313,72	656,00
Morro do Chapéu	Ass. Prod. Rurais Cafezal e Cafelândia	40	209.790,06	430.209,94	1.402,52
São Félix do Coribe	Ass. Morad. Com. Águas Claras	35	105.360,00	384.640,00	975,00
São Félix do Coribe	Ass. Prod. São Félix do Coribe	40	195.700,00	364.300,00	1.055,00
Palmas do Monte Alto	Ass. Com. Prod. Rurais Nova União	40	264.916,00	375.084,00	1.012,00
Santa Rita	Ass. Peq. Prod. Roça Nova	52	164.720,71	459.279,29	1.610,74
Tucano	Ass. Trab. Faz. Marizá	34	93.162,00	382.838,00	785,30
<b>Total</b>		<b>1028</b>	<b>3.983.709,43</b>	<b>10.462.339,59</b>	<b>19.594,52</b>

Fonte: Seplan/CAR

Em agosto foi firmado um convênio entre o Estado da Bahia, através da SEAGRI, da SEPLAN/CAR e a Fundação Banco do Brasil para o desenvolvimento de um amplo programa de alfabetização de jovens e adultos no âmbito do BBEducar, objetivando alfabetizar cerca de 10.000 pessoas em todas as áreas de assentamento.

### **Minha Roça**

Lançado em maio de 2002, o **Programa Minha Roça**, resultado de parceria entre a SECOMP, SEAGRI e o Incra, com a participação de Movimentos Sociais, como Federação dos Trabalhadores na Agricultura – Fetag, Movimento dos Sem Terra – MST, MLT, Ceta e Pastoral da Terra, tem por objetivo desenvolver ações de regularização fundiária e de apoio à reforma agrária através de titulação de pequenas propriedades rurais com menos de 100 hectares nos municípios atendidos pelo **Programa Faz Cidadão**.

No período de 2002/2003 o **Programa Minha Roça** já mediu mais de 50 mil propriedades e entregou mais de 38 mil títulos. Já foram indicadas mais de 500 propriedades

passíveis de desapropriação. Para dar maior agilidade ao processo de reforma agrária, a estrutura do Incra também foi reforçada com recursos da SECOMP. Foram criados 23 projetos de assentamento, em uma área de 50.399 hectares e com condições de assentar 1.280 famílias, 19 imóveis rurais para publicação de decreto presidencial e 17 imóveis já com decreto presidencial de desapropriação em fase de avaliação.

### Desenvolvimento do Desporto e Lazer

A Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia – Sudesb, através da prática do desporto e lazer, promove a integração social, a melhoria da qualidade de vida e o aumento da auto-estima de crianças, adolescentes e idosos. Na área de promoção e apoio a eventos desportivos, de recreação e lazer, foram realizados seis convênios com entidades desportivas e 33 eventos, destacando-se o Curso de Férias, o lançamento do Calendário Esportivo da Bahia, a 1ª Taça Rede Bahia de Futsal em seis municípios e a Clínica de Futsal, entre outros.

O **Programa de Incentivo ao Esporte Amador – Faz Atleta**, instituiu incentivo fiscal a empresas que apóiam financeiramente atletas e projetos esportivos aprovados pela Comissão Gerenciadora do programa. Foram recebidos e avaliados 272 projetos, sendo aprovados 170. Foi iniciada também a construção de cinco equipamentos desportivos mediante celebração de convênios nos municípios de Iguai, Serrinha, Barrocas, Canápolis e Elísio Medrado; assim como deu-se continuidade à construção de equipamentos já iniciados no exercício anterior em dez municípios, investindo recursos de R\$ 1,2 milhão.

### Atenção Especial a Portadores de Deficiência

O Projeto de Apoio à Reabilitação de Portadores de Deficiência desenvolveu ações visando assegurar o direito à cidadania através de apoio técnico e financeiro, assessoramento técnico a eventos sócio-desportivos, sensibilizações e treinamento de 385 agentes sociais em 35 municípios, que deverão atuar como agentes multiplicadores nas suas instituições e comunidades. São atendidas mensalmente 6.326 pessoas portadoras de deficiência nas diversas modalidades de serviço: habilitação/reabilitação, distúrbio comportamental e prevenção da deficiência em 62 municípios, envolvendo, neste exercício, recursos no valor de R\$ 3 milhões, dos quais R\$ 560 mil são oriundos do governo estadual e R\$ 2,4 milhões do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS.

### Atenção Especial ao Idoso

As ações de assistência ao idoso foram desenvolvidas mediante assessoramento técnico e participação em eventos e atividades socioeducativas e de lazer, priorizando aspectos como o incentivo à participação na sociedade, melhoria da auto-estima e prevenção de doenças, estimulando, assim, a autonomia e a independência do idoso. O Projeto Máster, iniciado em 1999, em parceria com o Núcleo Interinstitucional de Ação Pró-Idoso – Niapi, beneficiou, no presente ano, 354 idosos.

Foi realizado, também, o atendimento a 9.239 idosos/mês nas modalidades de Grupo de Convivência e Regime Asilar em 59 municípios, envolvendo recurso anual de R\$ 1,64 milhão, dos quais R\$ 240 mil são financiados com recursos estaduais e R\$ 1,4 milhão do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS.